

ROSA DIAS

Terapeuta Integrativa

A
TRILOGIA
DA
CURA

DIVERSOS
CASOS REAIS
+
UMA VISÃO
DOS MÉDICOS



Descubra as ferramentas que potenciam
a interação entre o corpo, a mente e o espírito

nascente

*É o tempo da travessia: e, se não ousarmos fazê-la, teremos ficado,
para sempre, à margem de nós mesmos.*

FERNANDO PESSOA

Índice

Dedicatória	9
Agradecimentos	11
Prefácio	15
Introdução	19
O MEU CAMINHO PESSOAL E PROFISSIONAL	19
O QUE É, AFINAL, A <i>TRILOGIA DA CURA</i> ?	22
Projeto do Universo: Macrocosmo <i>versus</i>	
Microcosmo	25
O UNIVERSO É A ORQUESTRA, NÓS SOMOS OS INSTRUMENTOS	26
Causa e efeito do Macrocosmo e do Microcosmos	27
Ter consciência de tudo o que é tóxico.	28
E porque o futuro é a consequência da criação do <i>agora</i>	29
Então, porque não é facultado o mapa natal no nascimento?	
O que perdemos? Do que podemos beneficiar?	32

As leis do Universo	35
1. LEI DA UNIDADE DIVINA	36
2. LEI DA VIBRAÇÃO/RESSONÂNCIA	37
3. LEI DA AÇÃO	38
4. LEI DA CORRESPONDÊNCIA	38
5. LEI DA CAUSA E EFEITO (KARMA).	39
6. LEI DO RETORNO/COMPENSAÇÃO	39
7. LEI DA ATRAÇÃO	40
8. LEI DA TRANSMUTAÇÃO DE ENERGIA PERPÉTUA.	41
9. LEI DA RELATIVIDADE.	41
10. LEI DA POLARIDADE	42
11. LEI DO GÊNERO	42
12. LEI DA GESTAÇÃO	42
AS 21 SUBLEIS	43

Tomada de consciência	51
TODOS TEMOS UM CAMINHO: A IMPORTÂNCIA DE SABER ISSO	52
QUANDO SE TEM CONSCIÊNCIA É MAIS FÁCIL MUDAR	53
O DESVIO DO CAMINHO: COM OU SEM CONSCIÊNCIA, TERÁ SEMPRE INFLUÊNCIA NO CAMPO ENERGÉTICO	60
CONSEQUÊNCIAS DO DESVIO A NÍVEL ESPIRITUAL, MENTAL, EMOCIONAL E FÍSICO.	61

Meios e ferramentas para facilitar o processo de tomada de consciência	67
ASTROLOGIA. MAPA NATAL, O «GPS» DA NOSSA VIDA.	67
Signos solares e anatomia zodiacal	76
Energia de cada planeta	91
O karma e o darma — o que são	108

Os 12 karmas e os 12 darmas	115
TERAPIA QUÂNTICA: O QUE É E COMO ATUA	143
IMAGENS MENTAIS	146
COACHING	150
Como usar o <i>coaching</i> na nossa vida	150
PNL (PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA)	160
Como a PNL pode mudar-nos	162
O olhar dos médicos: uma visão «científica»	167
DR. MARCO AURÉLIO VIEIRA, Cirurgião, Ginecologista/Senólogo, Especialista em Mastologia	167
DR. PEDRO MATA, Especialista em Medicina Interna	180
DR. MÁRIO NEVES, Especialista em Cirurgia Geral	190
DRA. CÉLIA DUARTE, Especialista em Medicina Interna	208
Intervenções integrativas na vida das pessoas (testemunhos)	217
MARIA FORTES	217
RUTE FERREIRA	218
ANDRÉ LUÍS VIEIRA	220
ISABEL CUPERTINO	221
ELSA MARQUES	223
SANDRA RUA	227
VANESSA NASCIMENTO	229
LUCIANA LOGRADO	236
FAMÍLIA DE ROSINHA, CRISTIANA E MIGUEL	241
Considerações finais	253

Dedicatória

Dedico este livro a Deus, por ser a energia sempre presente em mim, manifestado na minha vida. Por me ter guiado e orientado em todos os momentos e por ter a certeza de que esta luz e energia estará sempre aqui, comigo, dentro do meu coração.

A toda a minha família, irmãos e sobrinhos. Ao meu pai e à minha mãe, pois são a gênese da minha existência nesta vida, muito em particular ao meu querido e bem-amado Pai, João Lopes Dias, que já não se encontra entre nós mas que continua a ser o meu Sol, o meu porto de abrigo, onde quer que ele esteja. Obrigada, paizinho.

À minha bem-amada filha, que, além de ser a minha maior fonte de inspiração, tem sido a minha «intérprete», ajudando-me a ancorar a verdade que sinto em mim ao «aqui e agora». Estou eternamente grata por ter este ser como filha. O meu maior tesouro, a minha maior bênção, aquilo a que chamo

o meu norte, o meu maior projeto de vida, onde eu mantenho sempre esta luz e amor como uma bússola orientadora, para percorrer o meu caminho: o propósito maior desta existência. Abençoada sejas, minha filha, para todo o sempre.

Ao Pedro, companheiro de uma vida, por todas as experiências vividas e por todos os desafios da vida a dois, graças aos quais pude crescer, emancipar-me e acreditar mais em mim mesma. Obrigada, Pedro, por tudo o que me ensinaste.

Agradecimentos

A todos os que ao longo deste livro, sem hesitar, me apoiaram com testemunhos, sugestões, palavras de coragem e com muito carinho. Se por um lado não quero esquecer ninguém, por outro sinto que seria injusto não mencionar alguns nomes.

E por isso aqui agradeço aos meus mestres, que tanto me ensinaram.

Ao meu muito querido e Bem Amado Mestre, o meu primeiro Mestre, Victor Hugo Calado, que já não se encontra entre nós, um ser de Luz, muito à frente do seu tempo, que me ensinou as bases da ordem do Universo, assim como a importância da Astrologia como revelação do propósito maior de cada um. A interação entre o Ser Humano e o Universo. Foi para mim uma forma muito particular, como sempre senti, o meu pai Espiritual na terra, ensinando-me o abecedário da vida, à luz duma consciência integrativa, de que todos somos Um.

Ensinou-me que tudo o que fizermos aos outros virá para nós um dia, nesta ou noutra existência.

A este Ser maravilhoso que me ensinou: quando a entrega é total, a prova está ganha.

Eternamente grata meu abençoado Mestre por tudo o que me ensinaste e ainda hoje me ensinas.

À Maria Flávia de Monsaraz, Margarida Amaro, José Augusto, Luís Resina, Paulo Cardoso, Izabel Telles, Cristina Borges e tantos que ao longo de mais de três décadas contribuíram para ampliar a minha consciência. Foram pilares de sabedoria que eu considero «portas douradas» — tive o privilégio de aprender com os melhores.

Às minhas muito queridas Cátia Dias Ruivo, Marta Marques Silva, Ana Martins, Mafalda Escudero e Sónia da Paz, por terem contribuído para que este livro adquirisse o «corpo» atual.

Ao Dr. Marco Aurélio da Costa Vieira, por ser um dos grandes impulsionadores do meu desenvolvimento como terapeuta integrativa e por ser capaz de ver os outros com os «olhos» da alma.

Ao Dr. Pedro Miguel Mata, à Dra. Célia Duarte e ao Dr. Mário Neves, pelo seu permanente voto de confiança e respeito pelo meu trabalho e por serem há décadas, e de forma autêntica, impulsionadores da mudança de paradigma e nova «consciência» junto da comunidade médica.

Ao meu querido afilhado, Carlos Coincas, muito obrigada por me ter reencontrado nesta existência e mais uma vez fazer parte da minha vida. E à sua esposa Ana Fortes, grata pela incansável disponibilidade, pelo amparo e atenção que têm

para comigo. Mais uma vez, muito obrigada por ser alguém tão especial. Abençoado seja, afillhado.

Igualmente importante, a todos os que aceitaram dar o seu testemunho e partilhar uma parte de si e do que têm de mais precioso — as suas vidas — neste livro. São eles, Sónia da Paz, Elisabete Ribeiro, Marta Marques Silva, Carlos Coincas, Rosa Lobo, Luísa Ascensão, Ana Martins, Andreia, Márcia Soares, Mafalda Escudero, Maria Fortes, Rute Ferreira, André Luís Vieira, Isabel Cupertino, Elsa Marques, Sandra Rua, Vanessa Nascimento, Luciana Logrado, Família de Rosinha, Cristiana e Miguel Silva.

À memória da minha querida Betinha, que brilhe para sempre nos nossos corações. Muita gratidão por tudo o que me ensinou.

Por último agradeço também todos os desafios que me foram colocados na conceção deste livro. A todas as dificuldades e contratemplos com que me deparei ao longo desta viagem, pois sem isso jamais teria conseguido tornar esta mensagem tão genuína quanto o meu ser. Todas essas contrariedades foram para mim a maior oportunidade, transformando-as num enorme crescimento. Eterna gratidão a todos.

Prefácio

A TRILOGIA DA CURA

Ao longo da nossa caminhada vamos vivenciando diversas situações e encontrando diferentes tipos de pessoas. Muitas vidas trafegam pelas mesmas estradas, muito embora devam percorrer cada uma o seu próprio caminho e escrever a sua própria história, a qual vai desenhando o seu próprio final.

Encontros e desencontros fazem parte do palco da existência humana. O cenário vai sendo preparado para que, seja a experiência positiva ou negativa, segundo a ótica do observador, possa, através da análise profunda e introspectiva dos factos, elevar o seu nível de consciência.

Assim, então, vamos crescendo.

Pouco a pouco o tempo e as experiências vão moldando aquilo que já existe no nosso ser, e também uma inteligente

mente vai deixando ao nosso arbítrio as possibilidades de acrescentar o que nos convier para o nosso bem viver. As nossas escolhas vão preparando o tempo seguinte, o compasso, o ritmo do nosso reencontro com o nosso próprio ser.

Helena P. Blavatsky ensina-nos, no seu precioso livro *A Voz do Silêncio*, a obra-prima da tradição espiritual do Oriente, que «Não podes avançar no caminho enquanto não te tornares, tu próprio, esse caminho.»

Nós somos a estrada. O caminho onde o destino, o amor e a vida se entrelaçam e digitam com tinta perene o conteúdo da nossa missão.

A Trilogia da Cura vai ao encontro destes argumentos e muito mais.

Para Rosa Dias, este livro tem por base a Astrologia como método de diagnóstico do verdadeiro sentido da vida, facultando-nos as coordenadas do nosso propósito de vida, como vivê-la, senti-la e integrá-la. Esta trilogia integra todas as partes do ser humano, na sua totalidade, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento pessoal.

Através da sensibilidade acurada e da simplicidade subtil da autora, Rosa do Sameiro Antunes Lopes Dias, vamos pouco a pouco, seja pelos ensinamentos seja pelas diversas experiências pessoais descritas ao longo dos capítulos, enriquecendo o nosso conteúdo na matéria e por vezes tão-somente revivendo, nos exemplos, pedaços da nossa história.

A autora imprime na palavra homeostase um sentido amplo que se estende pela harmonia entre corpo, mente e espírito, e sedimenta no leitor a importância da relação inseparável

destas três partes da unidade do ser, sem a qual o equilíbrio se vai perdendo paulatinamente.

À medida que progride na leitura sobre as leis e subleis do Universo, sobre a influência do Sol e da Lua, sobre a Astrologia e a importância do mapa natal, sobre o karma e o darma, temas muito bem dominados pela Rosa Dias, o leitor vai adquirindo um poder transformador do seu próprio ser e tenho certeza de que fará d'*A Trilogia da Cura* um manual que o acompanhará ao longo da sua caminhada.

Porque depois de nos ensinar os conceitos e de nos auxiliar a aumentar o nosso nível de consciência, a Rosa oferece-nos as ferramentas de ajuda para a homeostase do ser. Presenteia-nos com os seus conhecimentos sobre a mecânica quântica, a PNL, as imagens mentais e o *coaching*, enfim, todos os mecanismos de ajuda para o ser integral.

Recomendo *A Trilogia da Cura* para todos aqueles que querem conhecer a essência do seu próprio ser.

Encontram aqui conceitos e ferramentas que podem ajudá-los de forma simples e concisa. Este é mais um dos presentes de Deus pela mão do Homem.

Desfrutem esta obra e indiquem-na aos vossos amigos.

DR. MARCO AURÉLIO VIEIRA, CIRURGIÃO,
GINECOLOGISTA/SENÓLOGO, ESPECIALISTA EM MASTOLOGIA

Introdução

O MEU CAMINHO PESSOAL E PROFISSIONAL

Quem sou eu? Quem é a Rosa Dias? Estou há algum tempo parada nesta página, a ver o cursor do computador a piscar na folha em branco. E a resposta clara e concreta teima em não chegar. Talvez tenha de ser mesmo assim. Porque a minha identidade tem um princípio mas ainda não tem um fim. E por isso, por estar tão certa de que ainda me esperam novos «caminhos», tudo o que decidi partilhar aqui foram apenas os caminhos que me trouxeram até ao momento presente. Não pretendo com isto dizer que são verdades absolutas ou realidades que não possam ser contestadas. Então, assumo desde já que as páginas seguintes falam apenas sobre isso, os caminhos que percorri e que me trouxeram até aqui.

Comecemos então por aí.

Nasci às 11h30 em Vila Verde, Braga. A página do calendário marcava o dia 10 de dezembro de 1960.

Faço questão de ser e viver de forma simples. Porque é na simplicidade das coisas que encontro a maior beleza.

À medida que os anos foram passando comecei a perceber o significado da palavra «sensível». Sim, se puder utilizar uma palavra que melhor me caracterize escolho esta. Penso que é isto. Sou sensível e tão sensível como qualquer pessoa pode ser. No meu caso, cada vez mais, assumo que escolhi aceitar a minha sensibilidade e isso significa que dou «voz», «corpo» e «alma» à forma como sinto a realidade que me rodeia. E é desta forma que ao longo da minha vida tenho vindo a perceber que tudo o que sou, desde a minha infância, está inequivocamente associado à minha sensibilidade — é isto, eu presto atenção ao que sinto, àquela «voz» interior que teima em não sair e aos sinais que a vida me vai trazendo através dos caminhos que percorro.

O meu signo solar é Sagitário com ascendente em Aquário. Por isso gosto de me descrever dizendo que aprecio esta aventura de estar viva, mas preciso de respostas para perceber porque existo e para dar sentido a todo este processo — ao meu caminho.

E é assim que tem sido desde que me conheço, desde o meu nascimento. Vivo a minha vida com o coração bem à flor da pele. A sentir tudo de perto. E a responder conforme sinto.

Penso que acima de tudo é isto que importa partilhar. Hoje assumo que vivo de mãos dadas com a minha sensibilidade e que permito que a expressão da minha sensibilidade «abraçe» todas as situações, pessoas e caminhos com que me cruzo.

Mas porque este livro pretende ser uma obra sobre a minha atividade profissional, tentarei nas páginas seguintes descrever a minha experiência profissional em diferentes contextos, com diferentes técnicas, ferramentas e pessoas. Sim, com pessoas reais, sem as quais não seria possível descrever apropriadamente o que significa trabalhar com diversas temáticas como Astrologia, Terapia Quântica, *Coaching* e Programação Neurolinguística.

E é isto que venho partilhar neste livro. Em diferentes contextos, com diferentes técnicas, ferramentas e pessoas, como tem sido a minha experiência profissional.

Estudo Astrologia há mais de 20 anos, fiz vários cursos, alguns duraram meses, outros vários anos. Comecei por praticar e tirar cursos de Reiki em simultâneo enquanto estudava Astrologia e desde então tenho vindo a desenvolver o meu trabalho no que respeita à «energia», seguindo a abordagem da Terapia Quântica. Tenho formação em *Coaching* e PNL. Há cerca de 12 anos formei-me como «monitora de terapias equestres» e mais recentemente, desde 2014, como «instrutora de intervenções assistidas com cavalos».

Sou sócia fundadora e fui presidente da APTEC — Associação Portuguesa de Terapias Equestres e Complementares — Século XXI.

A minha atividade profissional é desenvolvida em consultório, tenho projetos com hospitais e clínicas e acompanho alguns pacientes. No âmbito do exercício das minhas funções na APTEC, participo em terapias e intervenções com cavalos e atividades/eventos com escolas, empresas, associações e instituições governamentais. Recentemente abracei um projeto na

rádio, com um programa dedicado a algumas das temáticas abordadas neste livro.

O QUE É, AFINAL, A TRILOGIA DA CURA?

A Trilogia da Cura versa sobre aquilo que considero serem os três grandes vetores da nossa existência: o corpo físico, mental e espiritual.

Ao longo dos próximos capítulos procurarei descrever situações e casos reais com o objetivo de facilitar a compreensão da interação entre estas três dimensões, como referi. Vou fazê-lo na tentativa de tornar mais evidentes algumas das possíveis consequências dos desequilíbrios entre as três realidades: física, mental e espiritual.

Partilho assim o modo como ao longo dos últimos 30 anos tenho vindo a integrar os conhecimentos e as competências adquiridas nas minhas atividades profissionais, pelo que, ao longo dos vários capítulos, surgirão temáticas tão distintas como Karma e Darma, Tomada de Consciência, Astrologia, Terapia Quântica, Imagens Mentais, *Coaching*, PNL, entre outros. Estes são temas que, apesar da «aparente» desconexão, são fundamentais para dar a conhecer de que modo podem diferentes meios confluír a favor do desenvolvimento e progresso de cada ser humano.

Assim, a partir dos princípios mais gerais, tentarei enquadrar o leitor acerca da realidade, numa perspetiva mais ampla. E seguidamente, de modo gradual, irei mencionar aqueles que considero serem os principais meios com os quais trabalho.

Surgirão assim meios de diagnóstico (tendo como exemplo a Astrologia/mapa astral), ferramentas e técnicas de intervenção (terapia quântica, imagens mentais, *coaching* e PNL, entre outros).

Todos somos criadores. Todos nós criamos as nossas realidades, emitindo vibrações correspondentes de todos os pensamentos, emoções, sentimentos, palavras e atos. Ou seja, a mente cria. E ao criar manifestar-se-á através de cenários ou do próprio corpo físico.

Ter consciência do funcionamento e do equilíbrio do corpo, da mente e do espírito, e integrar estes três vetores, conduz o ser humano a integrar também a sua totalidade.

Em minha opinião, trabalhar só o corpo, só a mente ou só o espírito é como trabalhar na separabilidade (divisão) do próprio indivíduo.

E não há como separar partes de nós, porque são indissociáveis. Não podemos separar a mente do corpo, nem o corpo do espírito, porque quando a separação da alma ou do espírito acontece nós desencarnamos. O corpo morre.

Desde sempre acreditei que tudo tem uma razão de ser, uma causa, que nada é por acaso. Isto é algo que é intrínseco em mim.

A forma como trabalho é nesta perspetiva: perceber a origem da situação, a raiz do problema. Porque quando percebemos a origem do problema é mais fácil alterarmos o seu efeito (problema). Quero eu dizer com isto que o efeito é o reflexo da causa. Neste sentido, quando percebemos a causa e a trabalhamos, inevitavelmente alteramos o seu efeito.

Numa lógica holística, o plano de intervenção será desenhado à medida das necessidades e do perfil de cada indivíduo, de forma integrativa.

Este livro tem como principal propósito chamar a atenção do leitor para a importância de ser «sensível» às diferentes dimensões que compõem o seu ser — física, mental e espiritual. A totalidade. A trilogia da cura.

Projeto do Universo: Macrocosmo *versus* Microcosmo

Macrocosmo é o Universo do ponto de vista coletivo e objetivo. É o todo que alberga os múltiplos Microcosmos. O Universo é um mundo infindável de vibrações, frequências e sistemas energéticos.

O Microcosmo é o mundo do homem consciente que visualiza o Universo (Macrocosmo) e que está integrado nele, correspondendo-se entre si.

O Microcosmo, ligado ao Macrocosmo, representa na verdade uma coisa só: um em miniatura e o outro infindável. O Homem é o único ser que consegue perceber o Microcosmo dentro de si mesmo e, ao mesmo tempo, à medida que adquire maior conhecimento, amplia cada vez mais a sua consciência, constatando a magnitude e a complexidade desse mundo infinito.

Tanto o Macrocosmo como o Microcosmo estão em ressonância, isto é, refletem-se um no outro. O Universo inteiro está, em Microcosmo, no Homem. É, por assim dizer, uma interligação bidirecional. Quero eu dizer com isto que *todos somos um*.

O UNIVERSO É A ORQUESTRA, NÓS SOMOS OS INSTRUMENTOS

Vamos agora socorrer-nos dessa linguagem universal que é a música, retratando o Macrocosmo como uma grandiosa orquestra musical, e que essa orquestra é composta por todos os instrumentos, que somos nós: imaginando o piano, a harpa, o violino, enfim, todos os instrumentos que fazem parte desta grande orquestra, que é o Universo. Fazendo agora uma analogia, para que seja perceptível esta «comparação»: o Macrocosmo é a orquestra, o Microcosmo os instrumentos, e Deus é o Grande Maestro. É a inteligência divina que tudo sente, tudo sabe, tudo vê. Estes instrumentos somos nós, o nosso ser, o Microcosmo. E qualquer destes instrumentos tem determinadas vibrações e frequências que influenciam, através dos campos energéticos, a interação, de forma mais ou menos harmoniosa, entre o «Eu Sou» e o Universo. Para que a orquestra funcione de forma harmoniosa e perfeita é necessário que cada instrumento esteja em sintonia em relação à sua pauta: para que a leitura dessas notas musicais seja feita de uma forma exata, com altura, duração, intensidade e timbre dos sons e das suas vibrações, manifestando, assim,

o propósito do instrumento e o plano divino do maestro (Deus), pois a forma como cada um toca irá repercutir-se no resultado do próprio Universo. Isto é, no resultado da música/ /melodia entre o «Eu Sou» e o todo. O resultado final depende sempre da harmonia ou desarmonia dos instrumentos (o Eu) e da forma como essas vibrações são emitidas. Sempre que há oscilações elas terão impacto e manifestar-se-ão tanto no Eu (Microcosmo) como no Macrocosmo. As vibrações são o resultado de todos os nossos pensamentos, emoções, sentimentos, palavras ou atos, de tudo o que existe dentro de nós, com mais ou menos qualidade. Eu e Deus somos Um.

Causa e efeito do Macrocosmo e do Microcosmos

Tudo é energia mais ou menos condensada. A cada segundo, eu crio. Eu sou o criador das minhas realidades e o Universo ressoa, manifesta integralmente essas mesmas realidades. Desta forma, como tudo o que criamos emite vibrações, o Universo irá sempre devolver as nossas criações para experienciá-las. Isto é incontornável. Ainda assim tudo depende de nós, da consciência que temos, de como funcionamos, para criar ou recriar cenários mais ou menos harmoniosos e posteriormente os vivenciar. Isso é algo que está intrinsecamente ligado à Lei da Causa e Efeito. Assim, tudo aquilo de que mais medo temos ou a que resistimos persegue-nos. «Está mesmo ali ao virar da esquina», eu criei! Inevitavelmente vai acontecer, porque o Universo irá ressoar o meu eco e manifestar-se-á. O equívoco não está no que vem de fora (Universo) mas nas mensagens que enviamos para o Universo. Não é uma questão

de sorte ou azar, mas da minha criação. O igual atrai o seu igual (Lei da Atração). Atraímos os atores de que necessitamos para contracenar connosco e mostrar o que ainda não sabemos de nós, pois eles vêm espelhar o que ainda temos para consciencializar do nosso ser. Assim, todos os pensamentos, emoções, sentimentos tóxicos como sofrimento, inveja, revolta, raiva, ira, violência e tantos outros serão nefastos ao ser humano. O Universo limitar-se-á a responder às mesmas vibrações, ao seu igual.

Ter consciência de tudo o que é tóxico

Todos esses pensamentos tóxicos manifestam-se com as vibrações correspondentes e estão a contaminar o organismo, o corpo físico. Ter consciência de que somos nós que geramos esses venenos é de vital importância, porque esses venenos estão dentro de cada pessoa. Se estão dentro de nós fazem mal, primeiro, a nós próprios. Essa energia tóxica irá influenciar tanto o meu semelhante como o Macrocosmo, porque tudo está ligado. Por exemplo: ao ingerir um alimento envenenado ele fica no meu estômago e irá fazer-me mal. Como podemos fazer mal a alguém? Se o veneno está no meu estômago, não é o outro que adocece por mim ou vai tratar do meu organismo, sou eu que tenho de me tratar, ir ao médico, desintoxicar-me. Sendo o perdão o medicamento fundamental para curar a origem do problema, na verdade, quando pensamos perdoar alguém estamos a perdoar-nos, primeiro, a nós próprios, a curar os nossos venenos internos. Assim, tudo e todos os intervenientes deste evento irão beneficiar

com a vibração deste ato de amor e compaixão. Porque essa ação está correlacionada, porque tudo está ligado. Eu e Deus somos Um.

Ter consciência desta dinâmica entre o Eu e o Todo proporciona flexibilidade para o perdão e conduz à mudança do meu paradigma para uma realidade diferente. Ou seja, não podemos mudar o passado porque o passado não existe, já passou. O que nos resta do passado são recordações das experiências vividas. E recordações não são realidades no «agora». Esta premissa vale tanto para o passado recente, vivido nesta vida, como para o passado de outras existências — o chamado passado kármico.

No entanto, estamos sempre a tempo de mudar o presente fazendo escolhas mais conscientes e concertadas, as que fazem parte do plano da nossa alma. E, conseqüentemente, criar o nosso futuro. Acrescento ainda que o futuro depende sempre das escolhas que fazemos no presente, no «agora». Atenção ao que escolhemos, pois a sementeira é livre mas a colheita é e será sempre obrigatória.

E porque o futuro é a consequência da criação do *agora*...

Podemos? Devemos, com todo o vigor, começar hoje a mudar a nossa perspectiva para criarmos uma nova atitude perante as nossas escolhas responsáveis. Para que todas as vibrações — vindas do nosso estado consciencial, das nossas emoções, pensamentos, palavras e atos — comecem a fazer a diferença, primeiro em nós e, por consequência, no planeta. E assim,

tal como eu me transformo e curo, também se transforma e cura o planeta, pois ele encontra-se como a Humanidade, num estado deplorável.

Aproveito também para acrescentar, ainda em relação à orquestra e aos instrumentos, que cada signo, bem como os chakras, tem uma nota musical correspondente. Neste sentido, ao nível vibratório, quando alguns chakras estão em desequilíbrio, ou quando nascemos já com esse desequilíbrio, é óbvio que a sua nota musical virá fragmentada, desafinada. Ao estar desafinada terá uma influência direta, com menos qualidade, no nosso organismo e nos órgãos inerentes àquele chakra e àquele signo (energias planetárias que neles habitam). Isto é, a vibração emitida vem com energia debilitada, tendo hoje, como propósito de vida nesta existência, de ser consciencializada, transformada e harmonizada.

Ao termos consciência de como tudo isto se processa em nós, contribuimos não só para tratar como cuidar do nosso ser (instrumento) e essa transformação irá afinar a orquestra.

Sem dúvida que é um longo caminho a percorrer mas, como dizem os antigos, o caminho faz-se caminhando. E, na minha perspetiva, o primeiro passo está no conhecimento das leis que regem o Universo. Leis essas que são inexoráveis.

A ausência do conhecimento destas leis é o cerne da questão. Mantém-nos num profundo estado de adormecimento de algo que está esquecido em nós, na esperança de um dia ser acordado.

E enquanto permanecemos no desconhecimento, à margem das leis do Universo, continuamos adormecidos a viver «pedacinhos» do Eu.

Até que um dia, cansados de tanto nascer e renascer, vida após vida, tomaremos consciência não só das fragilidades como do potencial inato de que somos portadores. E assim iniciamos a jornada consciente do plano que a alma tem para fazer cumprir.

Com este conhecimento temos a possibilidade de «escolher como fazer esse caminho» com mais ou menos facilidade. Caminho este que, inevitavelmente, terá de ser feito — esse é o nosso compromisso. Teremos sempre de lá chegar, no dia, hora e momento exato que está pré-acordado antes do nascimento. Porque, queiramos ou não, esse plano far-se-á cumprir.

E todos os dias, quando o Sol nasce, Deus dá-nos a oportunidade de adquirir mais consciência para vivermos segundo as leis do Universo, que nos levam a uma consciência integrativa da totalidade do nosso ser, do nosso Eu Sou.

Em minha opinião, quando uma criança nasce, um momento tão especial, penso que seria uma preciosa mais-valia facultar a Mandala de Nascimento aos seus pais, pois essa mandala transporta o histórico genético dos seus antepassados (os seus genes), bem como todas as experiências vividas desta criança, desta alma.

Esse histórico contém todo o conhecimento adquirido relacionado com os dons, os valores/ética, a consciência espiritual, assim como as fragilidades, as características e os desequilíbrios. Ter o conhecimento desse histórico facilita a mudança de paradigma, da ignorância espiritual para um caminho iluminado, podendo assim recuperar parcelas do

Eu, fragmentadas no tempo, e integrar a totalidade do nosso ser, o Eu Sou.

Toda esta informação está impressa nas nossas células, no nosso património genético, sendo o mapa natal a «escrita de Deus».

Então, porque não é facultado o mapa natal no nascimento?

O que perdemos?

Do que podemos beneficiar?

Não nos é facultado porque ainda não está instituído na sociedade. E acrescento: é fundamental, em tempos de mudança, ousar e inovar para acrescentar uma consciência integrativa aos nossos «homens de amanhã».

Os pais, ao adquirirem o conhecimento do mapa natal dos filhos, irão compreender o propósito maior daquela criança enquanto ser único. Assim facilitam o processo evolutivo, sintonizando os seus filhos com o poder criativo que cada um vem viver, integrando esta trilogia o corpo, a mente e o espírito.

A Mandala de Nascimento dá aos pais informações exatas e muito específicas acerca daquela criança. É como um GPS: fornece-lhes a possibilidade de orientar e educar o seu filho para o seu propósito de vida. À medida que essa criança cresce, e chegado o momento de ir para a escola, seria de grande importância estudar as leis do Universo, estimulando-o naturalmente como o Inglês ou a Matemática, com o sentido de ampliar uma visão integrativa do todo desde pequeninos. Porque todos sabemos que os primeiros anos de vida são

fundamentais e quando é mais fácil aprender. E porque a criança, nessa idade, aprende e regista tudo o que a rodeia, no meu entender é essencial, primeiro, mudar o nosso paradigma individual e, por ressonância, a sociedade mudará. «Quando o discípulo está pronto, o mestre aparece.»

Lembrando, por exemplo, com todo o amor e generosidade que os pais têm aos seus filhos, quantos de nós, muitas vezes, ainda que inconscientemente e com a melhor das intenções, acabam por condicionar o campo energético dos filhos ao induzi-los a serem algo que não faz parte do seu plano evolutivo nesta existência? «Hoje os filhos são o espelho do que os pais já não podem ser.» Porque os filhos não podem ser uma cópia dos pais mas o original, um ser único. Este conhecimento ajuda os pais a compreender as crianças e a entender o seu propósito de missão, podendo facilitar essa mudança e participar ativamente nela. Porque, um dia, não sabemos quando, é uma questão de tempo, ela dar-se-á. E nesse momento será tão natural termos acesso à mandala como à cédula de nascimento ou ao boletim de vacinas dos nossos filhos. As nossas crianças de hoje serão os homens de amanhã e esse amanhã é o que nos espera. Com a mudança de paradigma, em nós e no planeta. Eis a manifestação.

Está nas «nossas mãos» criarmos flexibilidade para uma consciência espiritual.

TOME CONSCIÊNCIA DO FUNCIONAMENTO DA TRILOGIA CORPO, MENTE E ESPÍRITO.

APRENDA A UTILIZAR AS TRÊS ESFERAS QUE CONDUZEM AO DESENVOLVIMENTO PESSOAL INTEGRAL.



Encontrar o equilíbrio entre corpo, mente e espírito é fundamental para a manutenção da saúde e do bem-estar, mas é frequente dirigirmos a nossa atenção para apenas um destes pilares. Com recurso a testemunhos reais de pacientes e de médicos, este livro demonstra como a interação entre as três dimensões é essencial no processo de cura integral e elucida o leitor sobre o seu potencial enquanto agente de mudança no seu próprio percurso de desenvolvimento.

Utilizando a Astrologia, o «GPS» da nossa vida, como primeira ferramenta para facilitar o processo de tomada de consciência, *A Trilogia da Cura* aborda temas que confluem a favor do desenvolvimento e progresso de cada ser humano. São eles:

- As Leis e Subleis do Universo • Os Signos Solares e a Anatomia Zodiacal • A Terapia Quântica • As Imagens Mentais • O Coaching • A Programação Neurolinguística

**INCLUI UMA TABELA COMPLETA
PARA IDENTIFICAR O SEU KARMA E O SEU DARMA
ATRAVÉS DA DATA DE NASCIMENTO**

 <p>nascente o curso da sua vida 20 20 editora</p>	<p>ISBN 978-989-8873-88-0</p>  <p>9 789898 873880</p> <p>Desenvolvimento Pessoal</p>
--	---